



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior

Diretoria de Avaliação

ÁREA: Química

TRIÊNIO 2007-2010

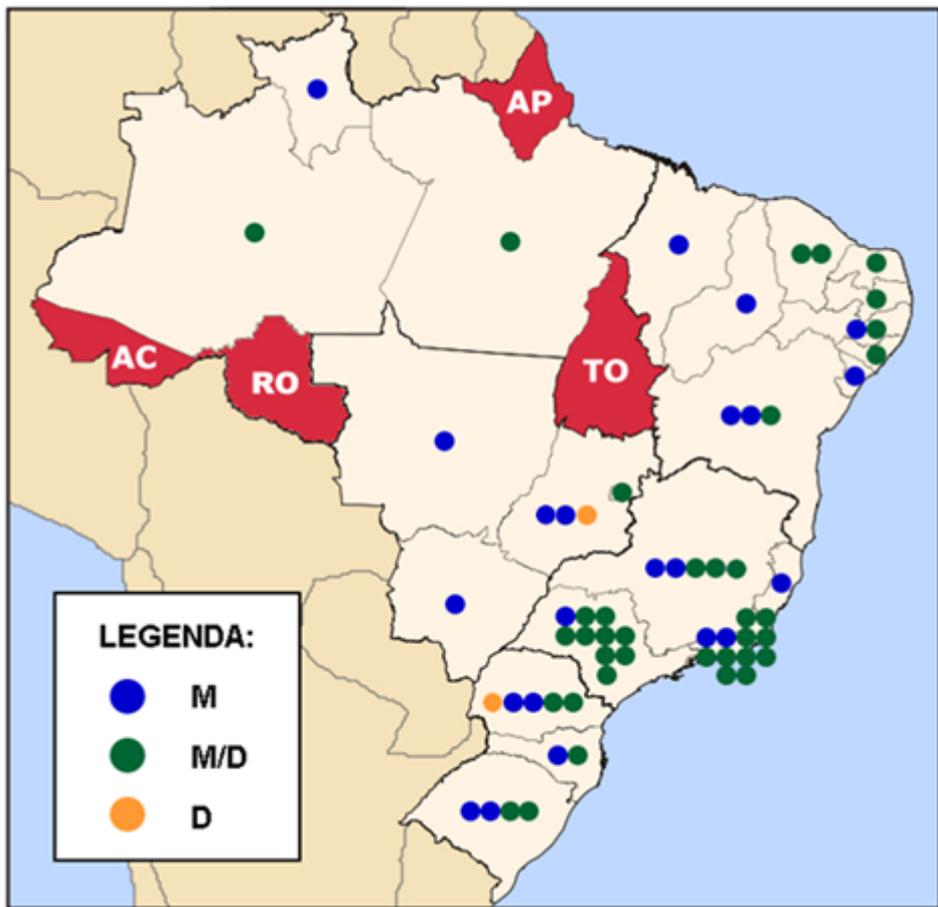
Coordenador: Jairton Dupont - UFRGS

Coordenador-Adjunto: Luiz Carlos Dias - UNICAMP



PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

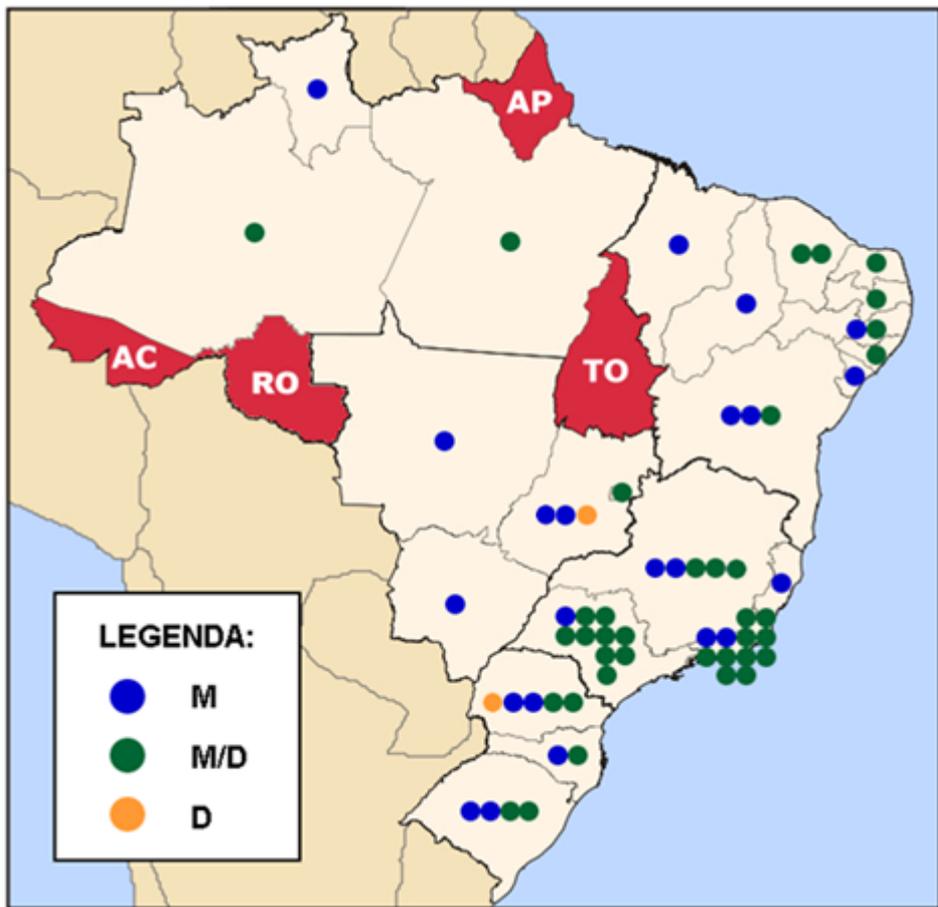
TOTAL = 58



Área	M	M & D	D	MP
Química	21	33	2	1

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

TOTAL = 58



PROGRAMAS 6 (3) e 7 (7)



CRESCIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DE QUÍMICA

Período de Avaliação	Nº de Programas	Crescimento (%)
1996-1997	34	
1998-2000	44	29
2001-2003	44	-
2004-2006	51	16
2007-2009*	58	14

* Fusões durante o triênio

UFRJ (4 programas)

UFF (2 programas)

UFC (2 programas)

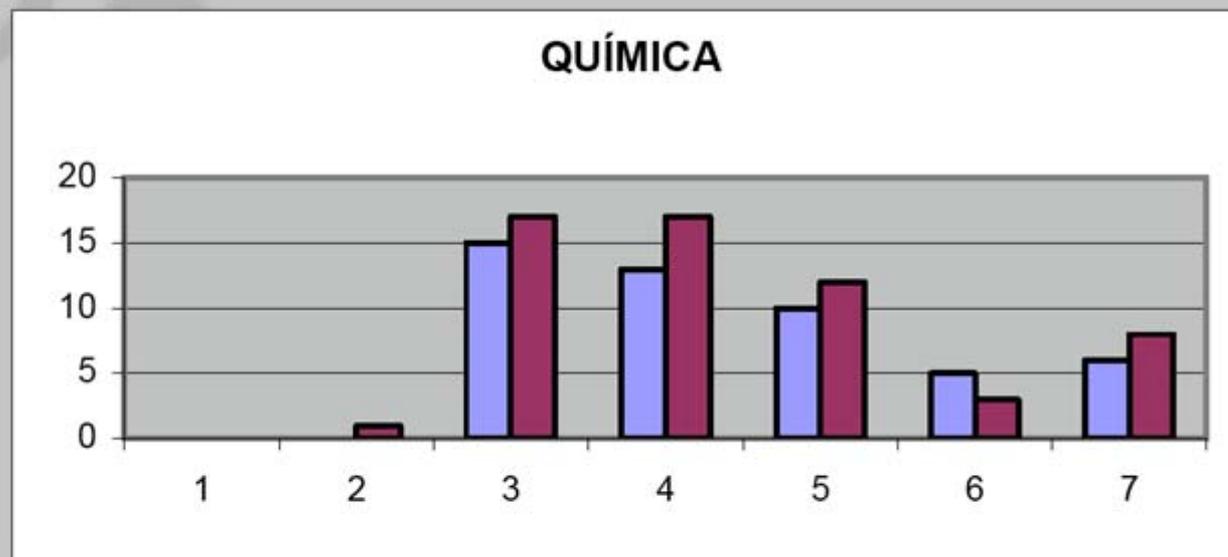
USP-SC (2 programas que ainda apareceram separados no ano de 2009)



QUÍMICA PARA UM MUNDO MELHOR

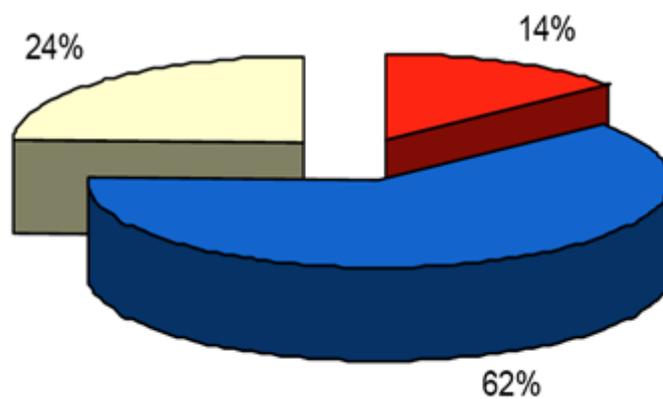
DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS NA ÁREA DE QUÍMICA - 2007-2009

	2007	2010
1	0	0
2	0	1
3	15	17
4	13	17
5	10	12
6	5	3
7	6	8



Variação de Notas (Química)

Nota anterior	Nota Trienal 2010							Total
	1	2	3	4	5	6	7	
3			14	6				20
4			3	10	4			17
5		1		1	7		1	10
6					1	1	3	5
7						2	4	6
Total	0	1	17	17	12	3	8	58



QUÍMICA PARA UM MUNDO MELHOR

Triênio 2007-2009

(Matriculados/ano em média)

**2049 alunos de mestrado
(26% a mais que triênio 04-06 = 1623)**

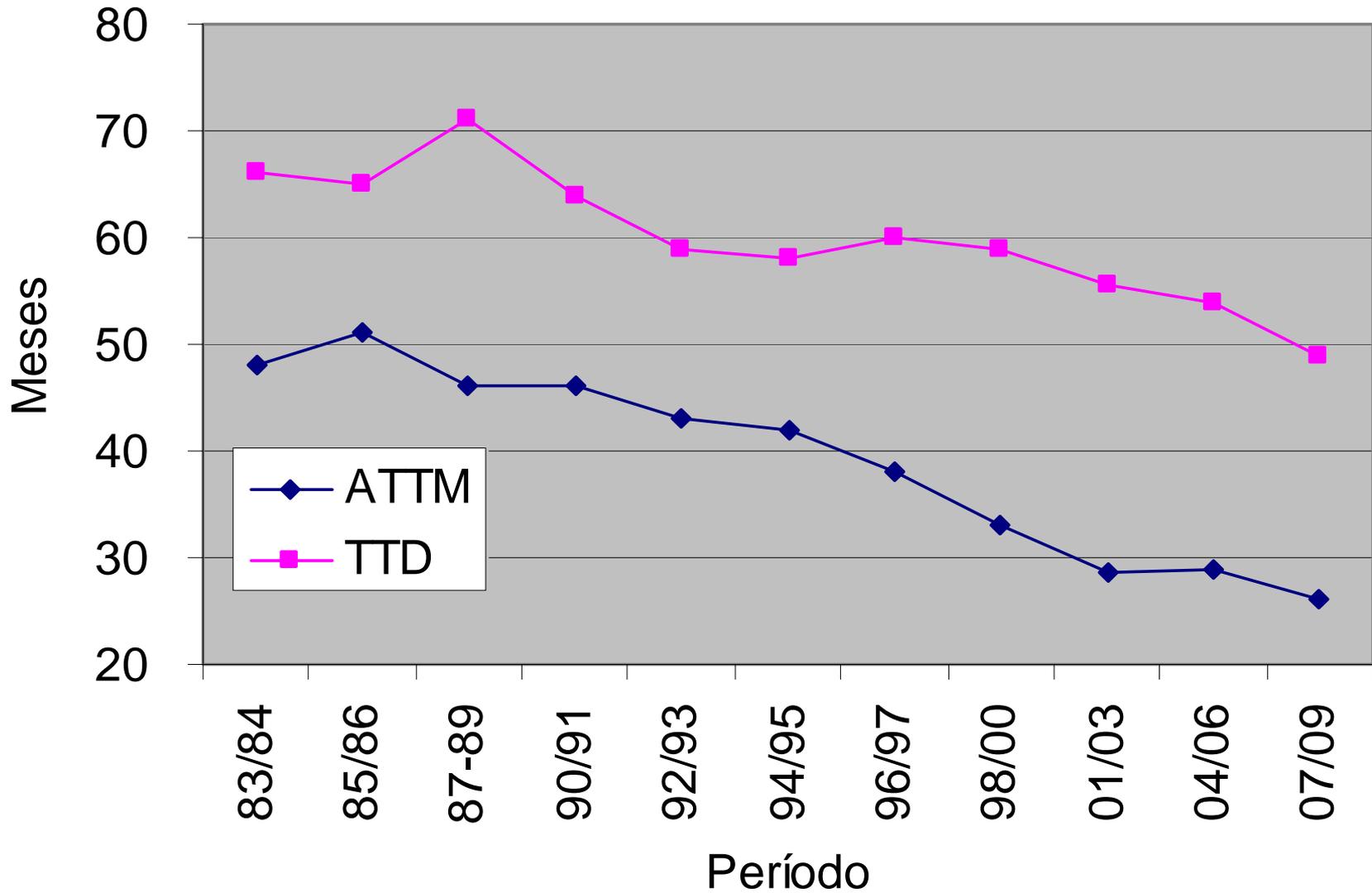
**2115 alunos de doutorado
(19% a mais que triênio 04-06 = 1780)**

Nesse mesmo período foram formados em média:

**804 mestres/ano
(38% a mais que triênio 04-06 = 583)**

**457/doutores/ano
(36% a mais que triênio 04-06 = 337)**

Evolução dos Tempos Médios de Titulação



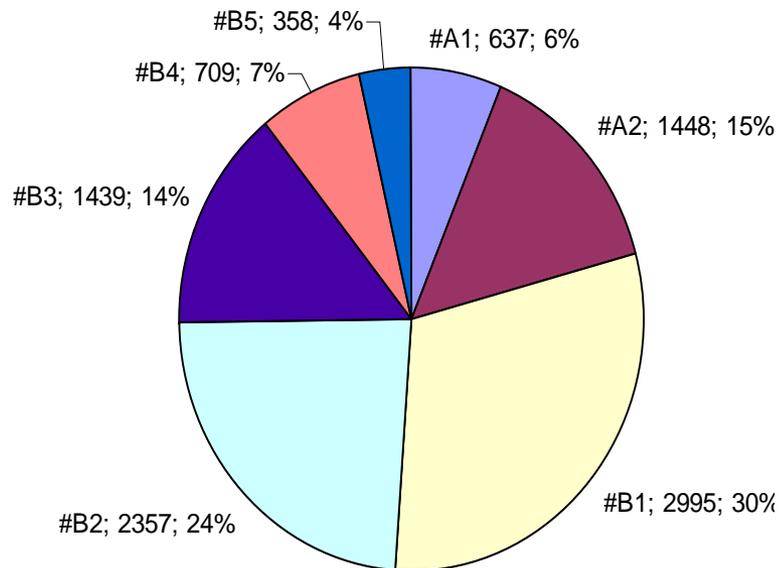
PRODUÇÃO INTELECTUAL PERIÓDICOS

Número total de artigos dos Programas da Área: 10.465

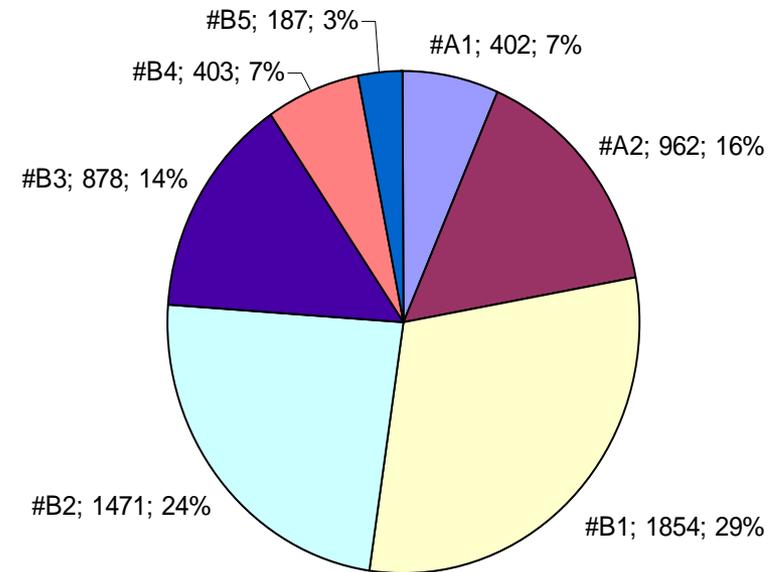
Ø Crescimento de 29% em relação ao triênio anterior

Ø 6.530 com a participação de discentes (62%)

Total



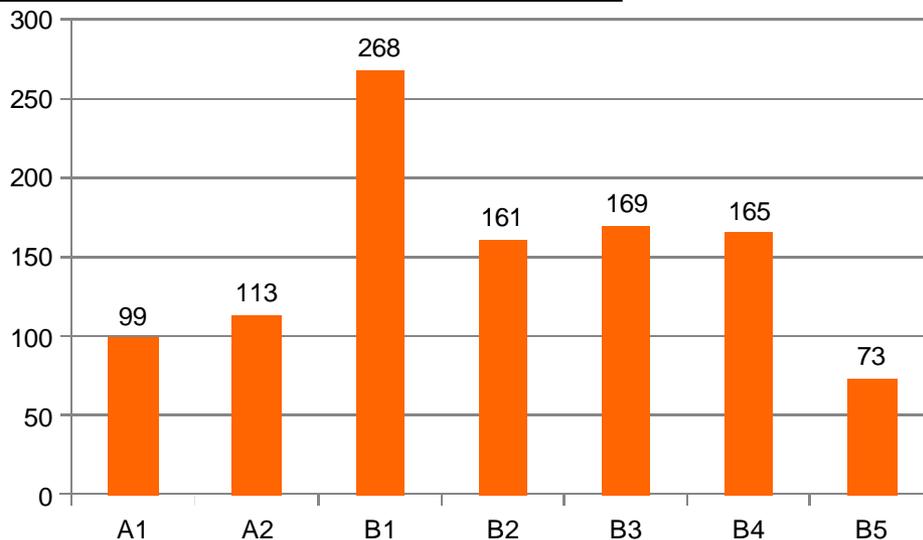
Com Discente



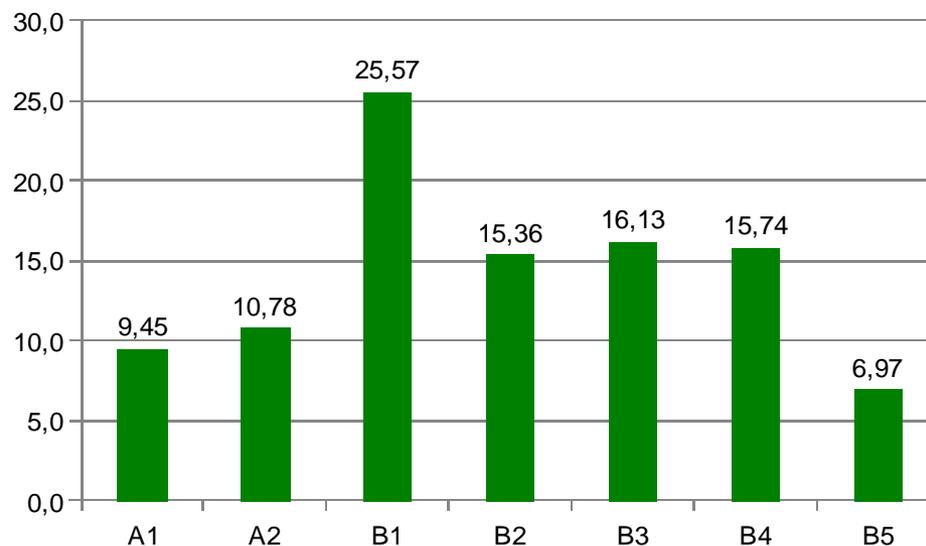
PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

**Número total de títulos no Qualis
Periódico da Área de Química: 1048**

Nº de periódicos

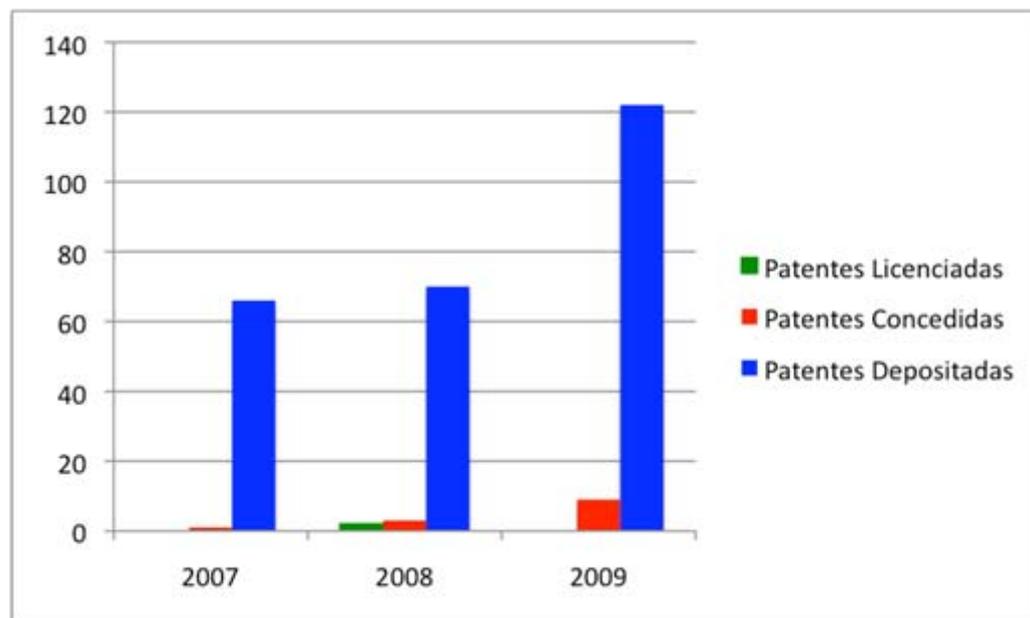


(%)



PRODUÇÃO INTELECTUAL – PATENTES

	Patentes Licenciadas	Patentes Concedidas	Patentes Depositadas
2007	0	1	66
2008	2	3	70
2009	0	9	122
Total	2	13	258



PRODUÇÃO INTELECTUAL – LIVROS

	Livros A1+A2	Livros B1 a B5	Capitulo de livros A1+A2	Capitulo de livros B1+B5
2007	5	5	72	32
2008	4	4	88	41
2009	9	5	81	33
Total	18	14	241	106

1 – PROPOSTA DO PROGRAMA	PESO	DISC
2 – CORPO DOCENTE	20%	
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	10%	FR
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	20%	ME
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	60%	FO
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10%	ME
2.x		
3 – CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35%	
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	10%	ME
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20%	FO
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação	60%	FO
3.x Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas	10%	ME
4 – PRODUÇÃO INTELLECTUAL	35%	
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	60%	FO
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30%	FO
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10%	FO
4.x		
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10%	
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60%	FO
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional	20%	ME
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional	20%	FR
5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.		
5.x		

Legenda: ND= não discriminou FR= alguma discriminação
ME= discriminação média FO= máxima discriminação

DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

- Área em contínuo crescimento
- Muitas assimetrias a corrigir, muitas desigualdades regionais.
Estratégias de apoio a programas em formação e aos menos consolidados, especialmente nas regiões NO, NE, CO.
Precisamos de políticas de apoio diferenciado.
- Preencher com ciência de qualidade as regiões NO, NE, CO
- Avaliação de programa 7 com mesma ficha de programa 3?
Uso do bom senso!!! Olhar tem que ser diferenciado!!!
- Atenção especial a todos os programas menos consolidados (conceitos 3 e 4)
- Programas consolidados devem servir de pólo de atração de pós-docs e de formação de doutores



PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO DA ÁREA

- Indução de disciplinas voltadas ao empreendedorismo, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento de produtos biotecnológicos
- Atração de estudantes e pós-docs do exterior (internacionalização)
- Envio de maior número de estudantes ao exterior (internacionalização)
- Qualidade na formação de mestres e doutores (estamos formando bem?)
- Destino dos egressos qualificados?
- Comunicação com os programas de PG na área: Já realizamos workshops anuais com os coordenadores de pós-graduação
- Este ano faremos pela primeira vez, um workshop conjunto de graduação e pós-graduação (GRADUAÇÃO ALIMENTA A PÓS-GRADUAÇÃO)

PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO DA ÁREA

- Rediscutir a classificação de periódicos no Qualis (A1 + A2 + B1 = 51%)... subir o sarrafo.
 - Rediscutir Qualis para sub-áreas como ensino, RMN, PN
 - Valorizar mais a classificação de periódicos nacionais no Qualis
- Temos cada vez mais egressos indo para o setor industrial. Valorizar isto e aprimorar parcerias.
 - Incentivar participações em redes (tipo INCT)



